



Aula Inaugural

No dia 05 de março de 2018, no auditório azul, com a presença do Magnífico Reitor da USP, professor Dr. Vahan Agopyan, do pró-reitor de Graduação *pro tempore*, professor Dr. Gerson Aparecido Yukio Tomanari; da diretora da EACH, professora Dra. Mônica Sanches Yassuda, do vice-diretor da Escola, professor Dr. Ricardo Uvinha, do presidente da Comissão de Graduação, professor Dr. Tiago Francoy, do coordenador do curso de Biotecnologia, professor Dr. Felipe Chambergo, dos membros da comunidade eachiana e convidados, foi realizada a aula inaugural do Curso de Bacharelado em Biotecnologia da EACH/USP.



Comunidade presente na aula inaugural do curso de graduação em Biotecnologia. Na mesa de honra estão presentes o Magnífico Reitor da USP, Prof. Dr. Vahan Agopyan, o pró-reitor de Graduação *pro tempore*, Prof. Dr. Gerson Tomanari; a diretora da EACH, Profa. Dra. Mônica Sanches Yassuda, o vice-diretor da Escola, Prof. Dr. Ricardo Uvinha, o presidente da Comissão de Graduação, Prof. Dr. Tiago Francoy, o coordenador do curso de Biotecnologia, Prof. Dr. Felipe Chambergo e a Profa. Dra. Gláucia Mendes Souza, responsável pela aula inaugural.



Palavras do Prof. Dr. Felipe Chambergo Alcalde, quem destaca o processo de criação do curso de bacharelado em Biotecnologia que nasceu a partir de discussões entre professores de diferentes áreas da escola em 2015 e em 04 de julho de 2017, foi aprovado em sessão do Conselho Universitário. Ressalta também a importância do curso no contexto global da Bioeconomia afirmando que a USP está pronta para contribuir com o desenvolvimento da sociedade.





Palavras da diretora da EACH, Profa. Dra. Mônica Sanches Yassuda, quem parabenizou os docentes envolvidos na criação do curso e aos futuros biotecnologistas, a quem classificou de “pioneiros” que contribuirão para o uso racional e sustentável dos recursos naturais.



Palavras do Magnífico Reitor Prof. Dr. Vahan Agopyan, quem manifestou que a USP é uma universidade de pesquisa e a primeira turma tem a responsabilidade de “moldar o perfil do curso” e são “jovens que valorizam o ensino e isso representa uma esperança para a nossa geração”.

Cores da biotecnologia

- Biotecnologia verde, focada principalmente no desenvolvimento da agricultura, produção de bioenergia e redução de resíduos.
 - Biotecnologia amarela, com foco na produção de alimentos.
 - Biotecnologia branca ou biotecnologia industrial, baseia-se principalmente na aplicação de bio-catálise (uso de enzimas) em processos industriais.
 - Biotecnologia azul, com foco na exploração dos recursos marinhos para criar produtos e aplicações industriais.
 - Biotecnologia vermelha, relacionada às indústrias médicas, farmacêutica e à preservação da saúde.
 - Biotecnologia cinza, com foco em aplicações ambientais, manutenção da biodiversidade e na remoção de poluentes.
 - Biotecnologia marrom, relacionada ao manejo de terras áridas e desertos.
 - Biotecnologia dourada, relacionada às categorias de bioinformática, nanobiotecnologia e ciência da computação.
 - Biotecnologia violeta, relacionada com questões legais, éticas e filosóficas em torno da biotecnologia.
 - Biotecnologia escura, associada ao bioterrorismo ou armas biológicas.
- (adaptado de: https://en.wikipedia.org/wiki/Colors_of_biotechnology; acesso em 11/03/2018).



Profa. Dra. Gláucia Mendes Souza, ministrou a aula, intitulada **Biotecnologia para o Desenvolvimento Sustentável**, destacando que grupos de pesquisa da USP trabalham nos diversos temas apresentados na aula.

Leitura recomendada: Souza, G. M., Victoria, R., Joly, C., & Verdade, L. (Eds.). (2015). **Bioenergy & Sustainability: Bridging the gaps** (Vol. 72, p. 779). Paris: SCOPE. ISBN 978-2-9545557-0-6. Disponível em: <http://www.bioenfapesp.org/>



Sov
BIOTEC

USP
Universidade de São Paulo